

INFORME ECONÔMICO DA POLÍTICA AGRÍCOLA

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Estudos Econômicos

Fevereiro de 2016
Ano 3, Número 2

PRODUÇÃO

A primeira estimativa para o valor bruto da produção agropecuária (VBP) brasileira, divulgada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para o ano de 2016, indica que o faturamento do setor deve ser de aproximadamente R\$ 501,44 bilhões. Este valor representa recuo de 1,2% em relação a 2015, quando o VBP totalizou R\$ 507,44 bilhões.

Do total do faturamento previsto para a agropecuária em 2016, 65,0% devem provir das lavouras, ou seja, R\$ 325,98 bilhões, valor bem próximo ao registrado em 2015 (R\$ 326,85 bilhões). A pecuária deve representar 35,0% (R\$ 175,46 bilhões), com retração de 2,8% em comparação ao ano passado.

Nas lavouras, dentre os produtos com melhor desempenho, destacam-se: amendoim, com VBP de 868,23 milhões e crescimento de 16,2% em relação a 2015; banana (R\$ 11,27 bilhões; +14,2 %); cacau (R\$ 1,43 bilhão; +10,0%); café (R\$ 23,25 bilhões; +17,8 %); mamona (R\$ 128,89 milhões; +19,8 %); trigo (R\$ 4,19 bilhões; +17,1%) e maçã (R\$ 15,0 bilhões; +33,5%). A soja deverá contribuir com 37,5% do VBP das lavouras, com faturamento estimado em R\$ 122,20 bilhões, 11,8% acima do apurado em 2015.

Vários produtos devem ter queda no VBP. Os que devem apresentar maior redução são: algodão herbáceo (R\$ 12,43 bilhões; -7,4 %); arroz (R\$ 9,48 bilhões; -10,2%); cana-de-açúcar (R\$ 45,22 bilhões; -11,3%); fumo (R\$ 6,51 bilhões; -15,7%); milho (R\$ 38,82 bilhões; -7,8%); laranja (R\$ 10,38 bilhões; -7,4%); tomate (R\$ 6,50 bilhões; -49,6%) e uva (R\$ 3,28 bilhões; -13,3%).

Na pecuária, todos os produtos devem apresentar queda de faturamento. O VBP da carne bovina deve cair 2,8%, somando R\$ 73,03 bilhões; o da carne suína, 4,1% (R\$ 14,02 bilhões); o da carne de frango, 0,9% (R\$ 50,01 bilhões); o dos ovos, 5,2% (R\$ 11,36 bilhões) e o do leite deve ter redução de 4,8% (R\$ 26,97 bilhões).

“Faturamento da agropecuária deve atingir R\$ 501,44 bilhões em 2016”

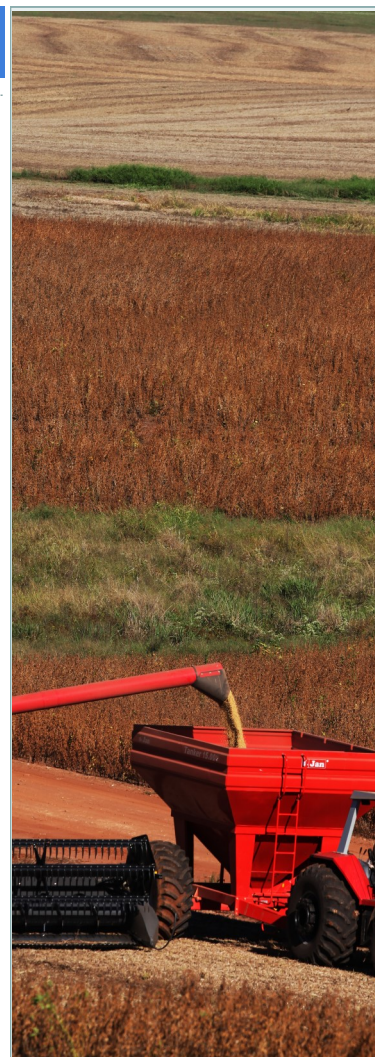


Foto: Silvio Ávila/MAPA

NESTA EDIÇÃO

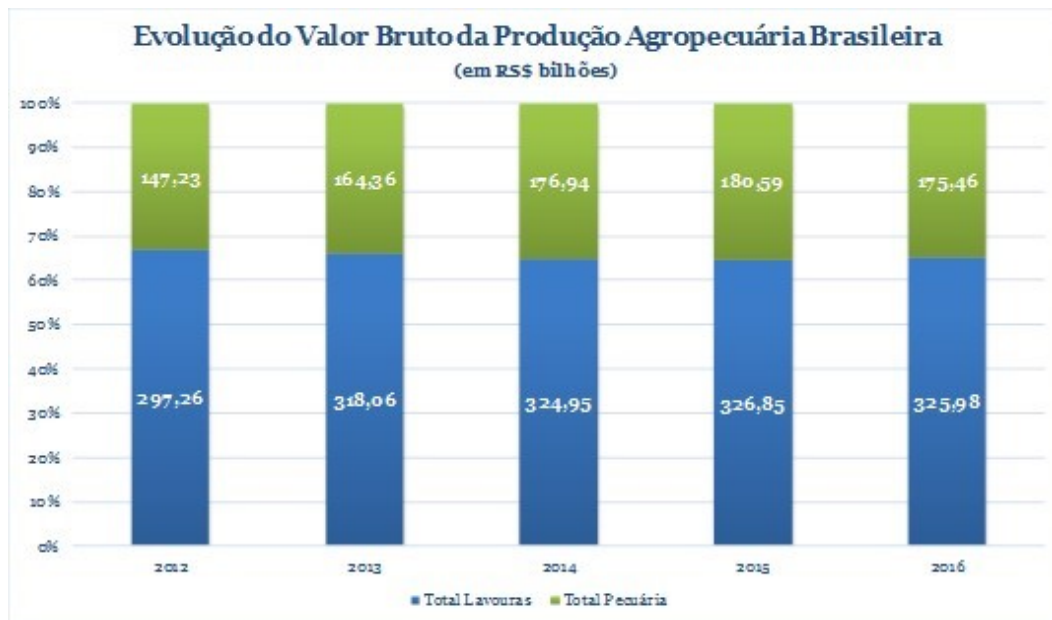
Produção.....	1
Inflação	2
Fique por Dentro.....	3
Indicadores.....	4

EQUIPE RESPONSÁVEL

Marcelo F. Guimarães
Simone Yuri Ramos

CONTATO

spa@agricultura.gov.br

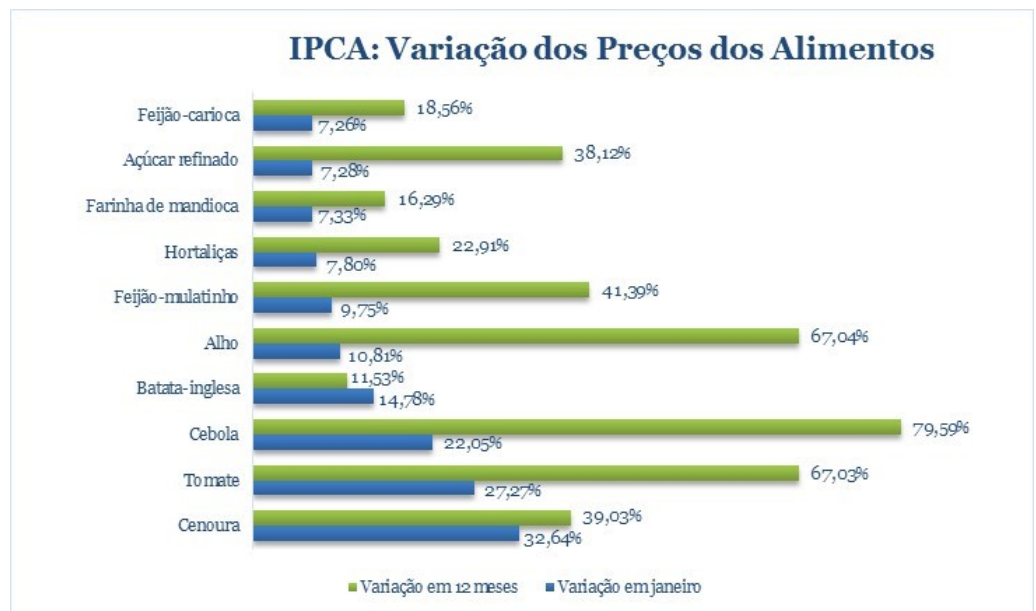


Fonte: MAPA

INFLAÇÃO

Em janeiro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve variação de 1,27%, segundo cálculos divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em dezembro do ano passado e nos últimos doze meses o índice registrou alta de, respectivamente, 0,96% e de 10,71%.

Alimentação e Bebidas e Transportes, grupos de maior peso na despesa das famílias (Alimentação e Bebidas com peso de 25,23% e Transportes com 18,44%), foram responsáveis pela maior parte do resultado do IPCA do mês. Juntos, responderam por 71% do índice. Apresentaram, também, as maiores elevações de preços: 2,28% nos alimentos e bebidas – a mais alta desde dezembro de 2002 – e 1,77% nos transportes.



Fonte: IBGE

Os preços dos produtos consumidos no domicílio cresceram 2,89% em janeiro e os dos alimentos consumidos fora do domicílio, 1,12%. Vários itens tiveram aumentos expressivos de dezembro para janeiro, com destaque para cenoura (32,64%), tomate (27,27%), cebola (22,05%) e batata-inglesa (14,78%). Nos últimos doze meses, os preços dos alimentos tiveram alta de 12,90%.

“IPCA registra alta de 1,27% em janeiro. Preço dos alimentos cresce 2,28%”

FIQUE POR DENTRO

O Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) contará com orçamento de R\$ 400 milhões para a safra 2016/2017. Inicialmente, a Lei Orçamentária Anual 2016 previa R\$ 741,6 milhões para subvenção. Contudo, este valor foi revisto, em função necessidade de readequação fiscal do governo federal. De acordo com cálculos do Mapa, os recursos para a safra 2016/2017 serão suficientes para proteger 6,40 milhões de hectares em todo país, em 81,7 mil apólices. No ano passado, o orçamento de R\$ 282,3 milhões cobriu 2,89 milhões de hectares, em 40,5 mil apólices.

O Comitê Gestor Intermunicipal do Seguro Rural, por meio da Resolução 44, de 22 de fevereiro de 2016, alterou o percentual de subvenção ao prêmio do seguro rural, modalidade agrícola, para o triênio 2016/2018. A faixa mínima de cobertura de produtividade para as apólices de grãos passou a ser de 60% a 65% e contará com subvenção de 45% do governo federal. Esses índices valem para a chamada cobertura multirrisco, em que a seguradora se obriga a indenizar ao segurado a perda de produção por danos causados pelo clima, como seca, granizo, geada, excesso de chuvas e ventos fortes. A modalidade se aplica principalmente às culturas de soja, milho, trigo, arroz e feijão.

Essa alteração tem o objetivo de garantir maior proteção ao produtor rural, uma vez que quanto maior o nível de cobertura, maior será a produtividade segurada na apólice. Anteriormente, a faixa mínima de cobertura variava entre 50% a 55%, com 30% da apólice subvencionada pelo governo.

O percentual de subvenção oficial leva em conta o nível de cobertura de produtividade das apólices. O nível de cobertura é calculado pela divisão da produtividade agrícola segurada pela produtividade estimada na região do produtor.



Fonte: MAPA

Seguro Rural: Nível de cobertura e percentual de subvenção

Nível de Cobertura de Produtividade	Percentual de Subvenção
60% a 65%	45%
70% a 75%	40%
Acima de 80%	35%

Fonte: MAPA

“Seguro rural terá orçamento de R\$ 400 milhões na safra 2016/2017. Percentual de subvenção variará de 35% a 45%”

INDICADORES SETORIAIS

INDICADOR	2013	2014	2015	2016 ¹
IPCA Alimentos (variação anual em %)	8,48	8,03	12,03	2,28
PIB da Agropecuária (participação % sobre o total)	4,52	4,48	4,90	n.d
PIB do Agronegócio (participação % sobre o total)	20,24	20,56	n.d	n.d
Exportações da Agropecuária (participação % sobre o total)	35,80	36,71	38,96	38,31
Exportações do Agronegócio (participação % sobre o total)	41,30	42,98	46,16	47,54
Produção de Grãos (milhões de toneladas)	188,66	193,62	207,67	210,27
Valor Bruto da Produção (R\$ bilhões)	482,42	501,89	507,44	501,44

Fonte: IBGE, CEPEA/USP, SECEX/MDIC, SPA/MAPA e CONAB

Elaboração: SPA/MAPA e SRI/MAPA

¹ Cálculos baseados nos seguintes períodos de referência: a) IPCA: acumulado até janeiro; b) Exportações: acumulado até janeiro; c) PIB da Agropecuária: janeiro a setembro; d) Estimativas para a produção de grãos e VBP divulgadas em fevereiro.

INDICADORES ECONÔMICOS

INDICADOR	2014	2015	2016 ¹	2017 ¹
IPCA (%)	6,41	10,67	7,57	6,00
IGP-DI (%)	3,78	10,70	7,83	5,50
Taxa de Câmbio—fim de período (R\$/US\$)	2,66	3,90	4,35	4,40
Taxa de Câmbio —média de período (R\$/US\$)	2,35	3,34	4,19	4,30
SELIC—meta fim de período (% a.a.)	11,75	14,25	14,25	12,50
PIB (% de crescimento)	0,10	-3,80	-3,45	0,50
Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões)	-4,05	19,69	40,00	40,00

Fonte: BACEN e Estatísticas e Banco de Dados de Economia Agrícola (MAPA)

Elaboração: SPA/MAPA

¹ Projeções para 2016 e 2017 – Relatório Focus de 26/02/2016 (BACEN)